

Requerimento N° DE 2017 (Do Sr. Aureo)

Requer que seja convocado, nesta Comissão, o Senhor Ministro da Saúde RICARDO BARROS, para tratar da eficácia do remédio para leucemia, denominado ASPARAGINASE, oriunda da China.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, que seja convocado o Senhor Ministro **RICARDO BARROS**, nesta Comissão, para tratar da eficácia do remédio para leucemia, denominado **ASPARAGINASE**, oriunda da China.

JUSTIFICAÇÃO

No **Requerimento nº 132/2017**, de minha autoria, aprovado em 5 de abril de 2017, nesta Comissão, solicitamos a presença do Senhor Ministro Ricardo Barros. Todavia, em razão da não disponibilidade em sua agenda, conforme informações do Ministério, propomos sua convocação.



Não se vislumbra importância maior do que discutir o cuidado e o zelo com as crianças e demais usuários do remédio asparaginase, por isso insistimos na presença da maior autoridade do Ministério da Saúde.

Segundo especialistas, quatro mil crianças precisam do medicamento, que não é fabricado no Brasil. Os remédios usados aqui, desde a década de 1970, são produzidos por laboratórios dos EUA e da Alemanha e têm um nível de eficácia de até 90%. Os remédios são importados pelo governo e distribuídos aos hospitais por meio do Programa de Prevenção e Controle do Câncer do Ministério da Saúde.

Mas, neste ano, o Ministério comprou outro medicamento: a asparaginase chinesa, do laboratório Beijing SL Pharmaceutical, representado pela empresa uruguaia Xetley S.A. O órgão não fez licitação, valendo-se da lei que permite a dispensa em caso de emergência ou calamidade pública. Foi feita uma pesquisa de preços entre quatro laboratórios estrangeiros e escolhido o produto chinês, que ofereceu o menor preço.

Com isso, a importação do novo remédio despertou preocupação entre especialistas. A principal crítica feita por profissionais da saúde é a falta de estudos que comprovem a qualidade e a eficácia do medicamento chinês.

São muitas as dúvidas entre os especialistas em tratamento de câncer infantil. As principais entidades do setor querem saber quais os estudos que embasaram a compra da asparaginase chinesa pelo Ministério da Saúde. Apesar da polêmica, a Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica alerta para que os pacientes não suspendam o tratamento.

O Ministro da Saúde, **RICARDO BARROS**, precisa comparecer nesta Comissão, a fim de esclarecer os fatos, pois afetam diretamente a saúde de várias crianças e usuários do remédio.

Pelo exposto, com a necessidade de se entender o porquê da adoção da asparaginase oriunda da China como medicamento para combate a



leucemia, e esclarecer se os benefícios desta medicação tem bases científicas de comprovação, conto com o apoio dos nobres pares para aprovarmos este Requerimento.

Sala das Comissões, em de de 2017

Dep. Aureo Solidariedade/RJ